



*Município da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

Gabinete do Prefeito

Em 07 de agosto de 2018.

OFÍCIO GP N° 0541/2018

A Sua Excelência o Senhor  
**EDNALDO DOS SANTOS PASSOS**  
Presidente da Câmara Municipal de Praia Grande  
PRAIA GRANDE - SP

Senhor Presidente,

Em atenção aos questionamentos feitos por meio do **REQUERIMENTO N° 177/18**, de autoria do nobre vereador **HUGULINO ALVES RIBEIRO**, referentes ao transporte oferecido a pacientes que realizam o Tratamento Médico Fora do Domicílio (TFD), seguem abaixo, conforme manifestações das áreas técnicas da Secretaria de Saúde Pública (Sesap), as respectivas respostas:

**1) Quantos pacientes existem em Tratamento Fora do Domicílio?**

**Resposta:** De acordo com o Departamento de Informação em Saúde da Sesap, foram registradas no sistema informatizado Saudetech 17.426 requisições de transporte de pacientes em TFD no ano de 2017.

**2) Quantos são atendidos regularmente?**

**Resposta:** Atualmente a rede municipal de Saúde possui uma média mensal de 1.260 pacientes transportados para realização de tais tratamentos.

**3) Qual é a quantidade de pedidos indeferidos?**

**Resposta:** A Sesap esclareceu que o sistema informatizado de atendimento a esses pacientes não trabalha com a lógica de deferimento/indeferimento de pedidos. A situação dos pacientes apenas se configura como "aguardando", quando estes não são transportados. Em geral isso ocorre quando se supera a capacidade máxima oferecida pelas quatro vans, que é de 60 assentos.

**4) Qual o critério utilizado para atender a demanda?**

**Resposta:** A Sesap explicou que os pacientes que utilizam as vans do Tratamento Fora do Município são atendidos da seguinte forma: priorizam-se, por exemplo, tratamentos de saúde como radiografia, quimioterapia, hemodiálise e etc., seguidos por pacientes que realizam procedimentos médicos que não possuem referência na Baixada Santista, ou cujas vagas oferecidas são escassas. Os



*Município da Estância Balneária de Praia Grande*  
**Estado de São Paulo**

demais pacientes são incluídos nos veículos de acordo com a ordem cronológica em que solicitam o transporte.

- 5) O transporte é próprio ou terceirizado? Se for próprio, qual a frota utilizada? No caso de ser terceirizado, quais são as condições do contrato para atender a demanda?**

**Resposta:** A Divisão de Transporte e Logística da Sesap esclareceu que o transporte é terceirizado, de acordo com o Contrato nº 129/2014 (Processo nº 29.172/2013), mas que também pode utilizar transporte próprio. Além das quatro vans já mencionadas, que possuem 15 assentos cada, o Município faz uso de outros veículos em casos especiais, como, por exemplo, os oriundos de ordem judicial ou para auxiliar municípios que precisam ser transportados para municípios distantes.

- 6) No caso das viagens não serem realizadas, qual a garantia do paciente para agendar uma nova consulta?**

**Resposta:** Em caso de superação da capacidade de vagas oferecidas pelas vans, os pacientes são orientados a entrar em contato com o serviço que realiza o agendamento a fim de solicitar uma nova data.

Sem mais para o momento, aproveito o ensejo para renovar os meus protestos de elevada estima e apreço.

Atenciosamente,

  
ALBERTO PEREIRA MOURÃO  
Prefeito